



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Medidas Da Placenta E Associação Com O Peso Do Rn Ao Nascer

Autores: HEVELYN ELIZA TORRES DE ALMEIDA CARDOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), CÍNTIA BONANNI BARANTINI, ANA LUIZA FIGUEIREDO DA COSTA, MICHELE SIMÕES BANDEIRA, AMANDA COSTA ROCHA, BIANCA VASCONCELLOS RODRIGUES LOPES, BRUNA ALVES ROCHA, DAYANE BESERRA COSTA FELÍCIO, JÚLIA DE OLIVEIRA BATISTA, JÚLIA BEATRIZ XAVIER DO NASCIMENTO, LARISSA MARIA DE PAULA REBOUÇAS DA COSTA, TATIANA MARTINS FÉRES DE SOUZA, CAROLINE FERREIRA DE SOUZA, ANDRÉIA LUÍSA PEIXINHO DA SILVA GUIMARÃES, ALINE BEZERRA VERAS, MARCOS JOSÉ FERREIRA DIAS

Resumo: Introdução: Como a placenta é o elo de conexão entre bebê e mãe, ambiente e nutrientes, tem-se estudado o quão determinante sobre o desenvolvimento fetal é a situação placentária, havendo ainda lacunas quanto à essa associação. Objetivo: O objetivo do presente estudo é a realização de uma revisão de literatura para analisar evidências que comprovem a relação entre as medidas da placenta e o peso ao nascer do neonato. Métodos: A revisão foi feita a partir das bases de dados PubMed, Scielo e Periódico CAPS, selecionando um total de 11 artigos publicados nos anos de 2016 a 2021. Os descritores utilizados foram “Placenta” e “Birth Weight”, utilizando-se o operador booleano “AND”, e incluindo artigos escritos em português e em inglês. Foram excluídos artigos com textos incompletos, pagos e/ou que fugissem da temática do estudo. Resultados: O peso ao nascer (PN) foi correlacionado com o peso placentário (PP), e a idade gestacional foi moderadamente associada com PP. Por idade gestacional, houve uma tendência positiva para a relação PP e PN/PP, porém uma relação inversa com a razão PP/PN. Conclusão: Apontou-se uma possível associação positiva entre as medidas da placenta (MPs) e o peso do recém-nascido ao nascer (PRN), além de forte correlação entre peso placentário e variáveis maternas relacionadas à nutrição, estilo de vida e idade gestacional estimada. Contudo, há necessidade de maior observação das MPs para possibilitar uma amostragem significativa que forneça uma associação confiável entre os dados coletados no período perinatal e a influência no PRN. Por fim, nota-se que a mensuração das MPs se demonstrou potencialmente relevante para avaliação das adaptações fetais e placentárias no período perinatal.